

Perfume Enjoativo: envolvimento de uma escuta labirinto

Perfume Enjoativo: engagement of a labyrinthine listening

GABRIEL VILLAS BÔAS CAMARGO

Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC - Brasil

RESUMO

Apresento um conjunto de desenhos da série Perfume Enjoativo (2024–2025), fotografias e um texto que partem da proposição de escuta-escrita Absorver Ruídos, na qual desenho e escrevo em caderninhos de bolso durante deslocamentos cotidianos em ônibus, desde 2012. É um trabalho que envolve processos de criação de uma corpografia vibro-sonora-visual, na qual me interessam as relações de envolvimento, atrito e deslize entre corpo e entorno. A série Perfume Enjoativo, em específico, sublinha relações de impregnação entre o labirinto do ouvido e o meio.

PALAVRAS-CHAVE

Envolvimento, desenho, performance, escuta, labirinto

ABSTRACT

I present a set of drawings from the series Perfume Enjoativo (2024–2025), photographs and a text that stem from the listening-writing proposition Absorver Ruídos, in which I draw and write in pocket notebooks during my daily bus commutes, since 2012. It is a work that involves processes of creating a vibro-sonic-visual *corpography*, in which I am interested in relations of involvement, friction, and slippage between body and surroundings. The series Perfume Enjoativo, in particular, highlights relations of impregnation between the labyrinth of the ear and the environment.

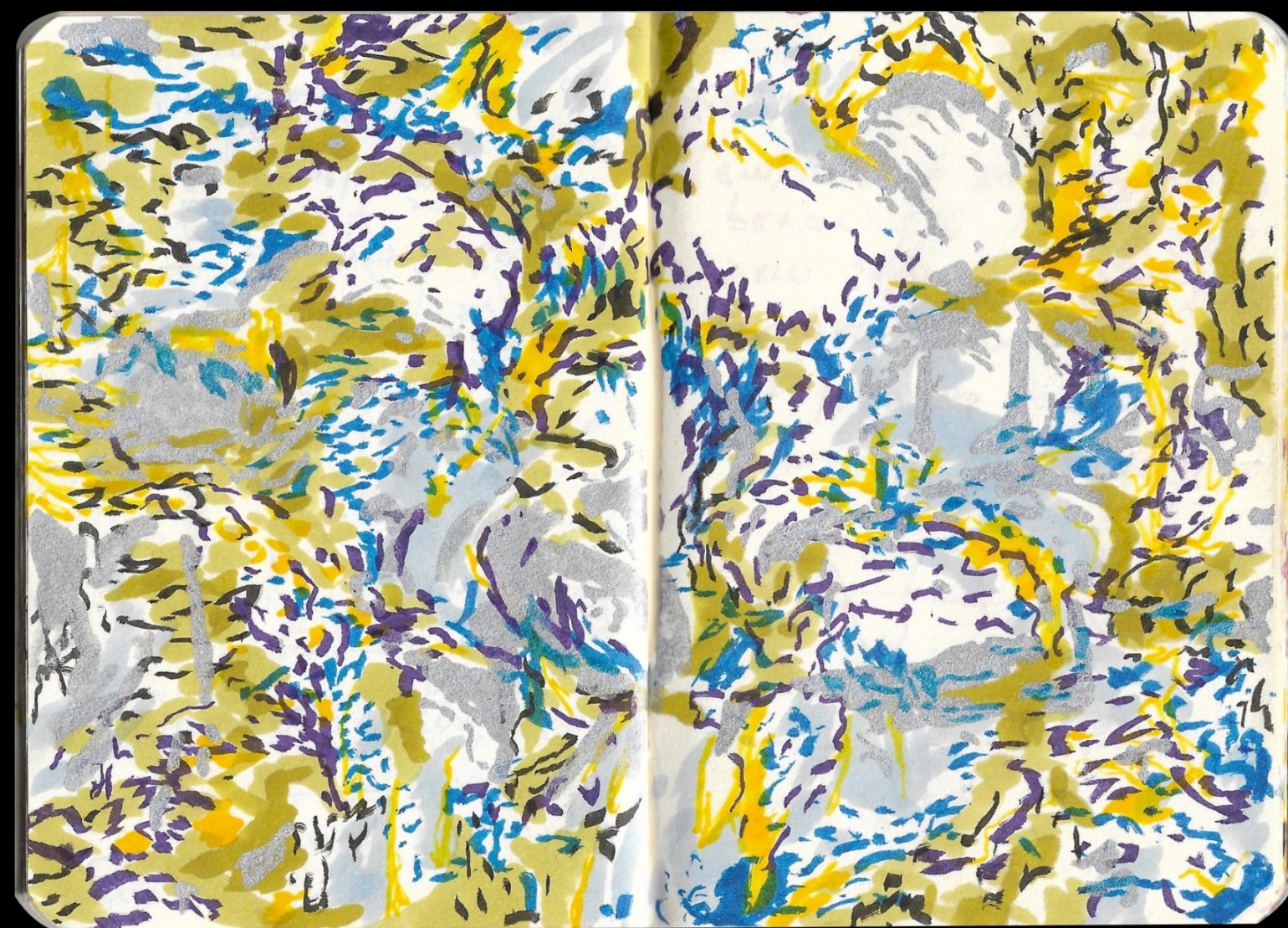
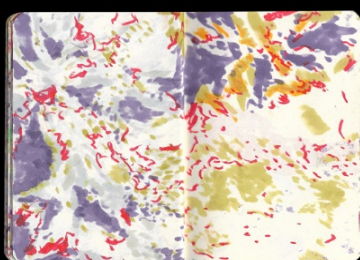
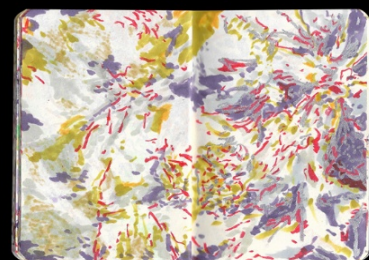
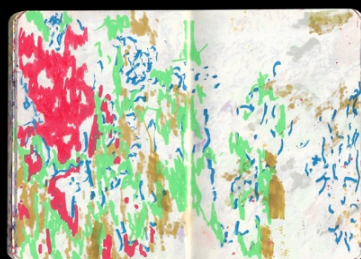
KEYWORDS

Involvement, drawing, performance, listening, labyrinth

Nas imagens apresento um conjunto de desenhos da série Perfume Enjoativo (2024–2025) e fotografias que partem da proposição de escuta-escrita Absorver Ruídos, na qual desenho em caderninhos de bolso durante meus deslocamentos diários em transporte público coletivo pela cidade, sobretudo em ônibus, desde 2012. É um trabalho que envolve formas de registro-rastro de um corpo em trânsito, modos de escuta-escrita e processos de criação de uma corpografia vibro-sonora-visual de uma vivência urbana-artística no/com transporte público, em que me interessam as possibilidades de relação, envolvimento, atrito e deslize entre corpo e entorno. Se o deslocamento pode ser tempo perdido e espaço vencido, Absorver Ruídos é uma forma, escorregadia, de tentar incorporar algo justamente quando as coisas estão escapando: a paisagem que atravessa, as interferências — que são inevitáveis — e o tempo do deslocamento, que é irreversível, mas que se acumula no papel e no corpo. Às vezes, quando desenho, o tempo passa mais rápido, diferente, talvez melhor — mas nem sempre. A série Perfume Enjoativo, em específico, ganhou esse

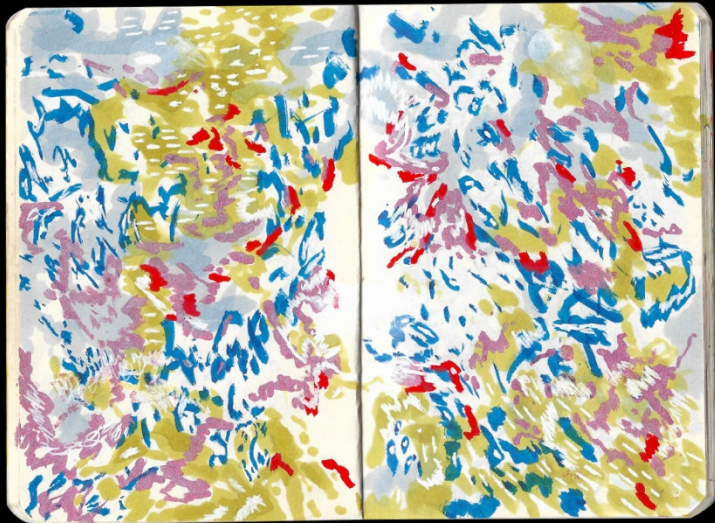
nome quando uma pessoa com perfume floral sentou ao meu lado e acabou interferindo no desenho a partir de uma sensação de enjoo. Essa situação acabou sublinhando um aspecto mais amplo de desenhar em deslocamento: mesmo sem um perfume enjoativo, desenhar dentro do ônibus mexe com o labirinto do ouvido e pode, por vezes, dar embrulho no estômago e vertigem — impregnação e ressonância do movimento do meio na matéria do corpo. Perfume Enjoativo faz parte do projeto “Plataforma Corpo Passagem”, publicação impressa e sonora com tiragem de 500 exemplares que foram distribuídos de forma gratuita em terminais de ônibus de Florianópolis a partir de uma ação de lançamento, ocupando o espaço público também como campo de experimentação e partilha do trabalho no contexto que o origina.

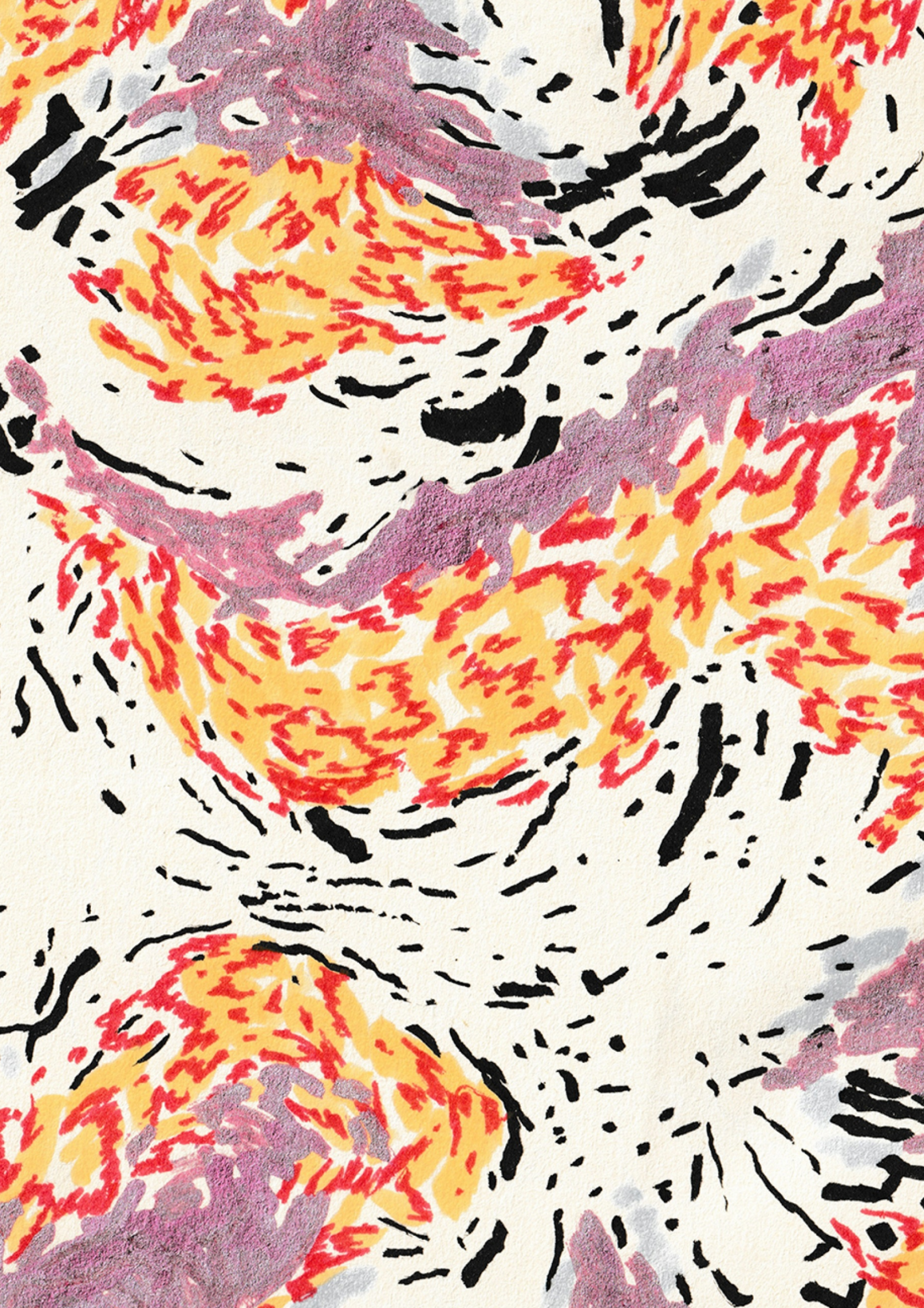






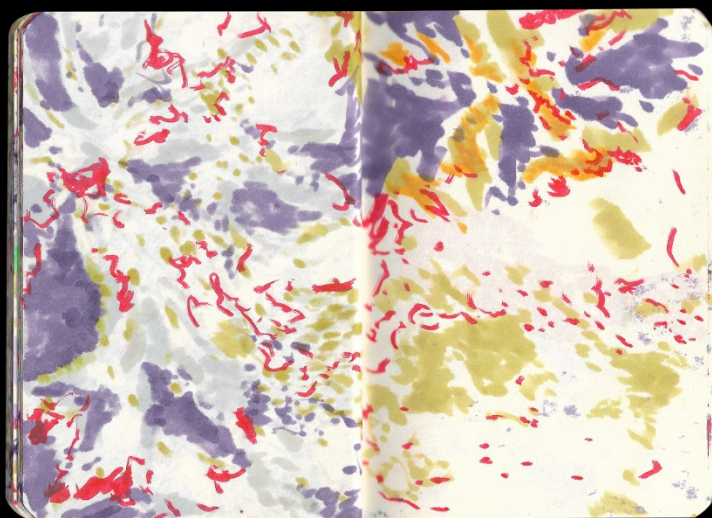
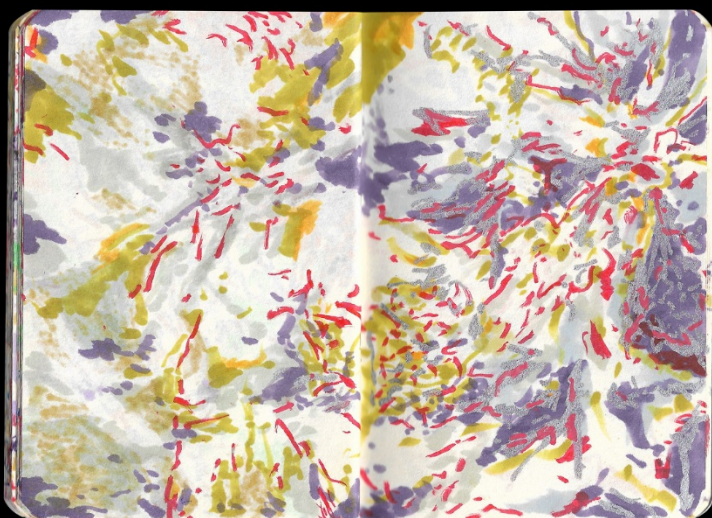
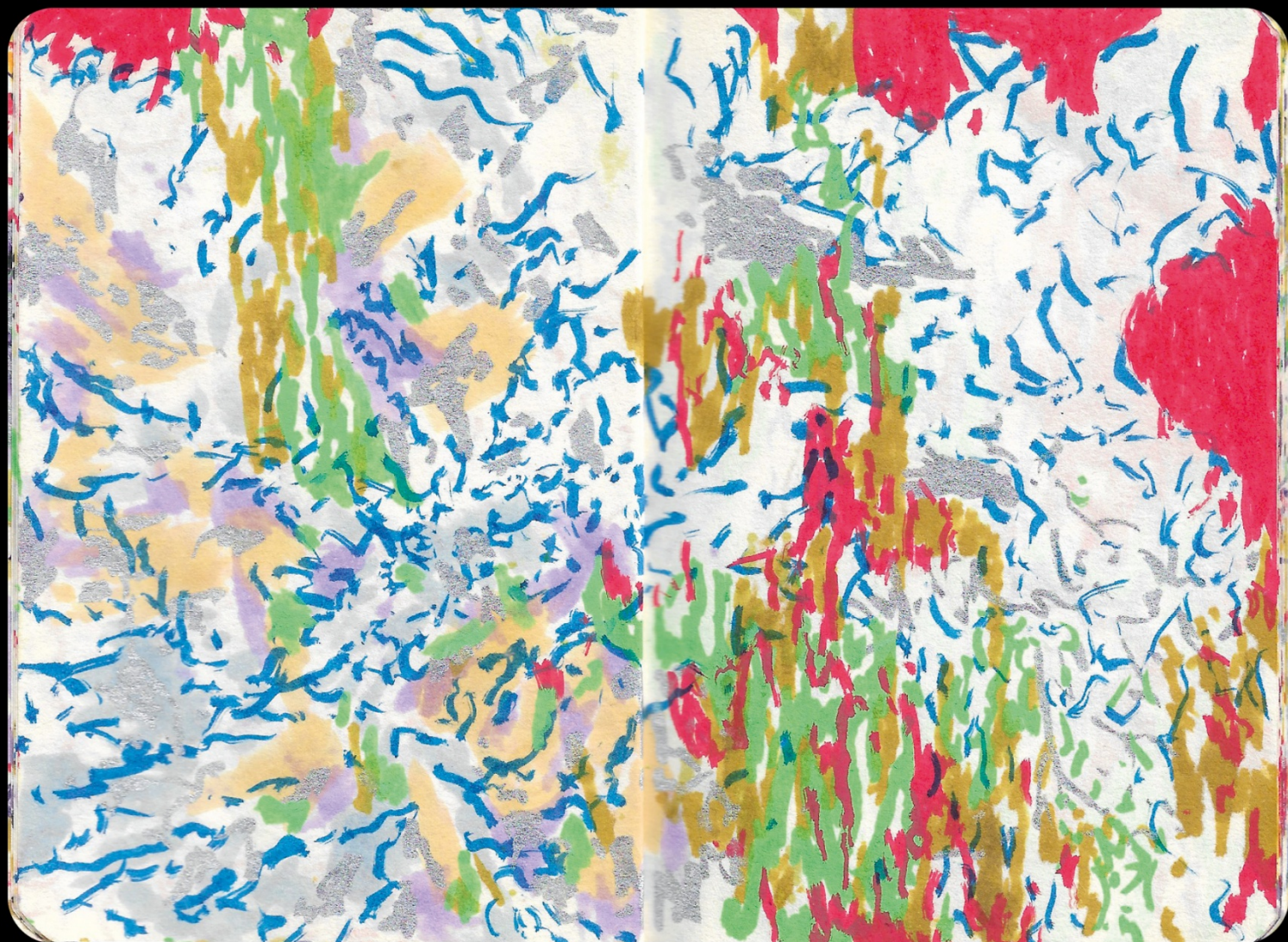












Camargo, Gabriel. Colagem com desenhos e fotografias da série Perfume Enjoativo, de Absorver Ruídos (cadernos 22, 24 e 28), 2025-2024, 14cm x 7cm, 32 páginas. Caneta pigmentada ponta pincel, caneta pigmentada acrílica metalizada, marcador à base de álcool e caneta em gel. Fotografias elaboradas pelo autor. Perfume Enjoativo faz parte do projeto “Plataforma Corpo Passagem”, proposta selecionada pelo Edital Circuito Catarinense de Cultura - PNAB SC 2024 – Executado com recursos do Governo Federal e da Política Nacional Aldir Blanc, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC).

Sobre o autor

Gabriel Villas Bôas Camargo (1992) é artista visual, mestre em Artes Visuais na linha de Processos Artísticos Contemporâneos pelo CEART/UDESC, e doutorando pela mesma instituição. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFSC e com intercâmbio acadêmico na UCAM, Espanha através do programa Ciências Sem Fronteiras. Participa Projeto de Pesquisa Processos de escrita / Situações de escuta [sob espécies de silêncios, proposições sonoras, publicações e outros projetos] sob coordenação de Raquel Stolf, no DAV do PPGAV do CEART/UDESC. Tem interesse pelas espacialidades efêmeras que são produzidas no espaço coletivo e pelas práticas urbanas e narrativas que a originaram. Utiliza-se da fotografia, do desenho e da performance para desenvolver seus trabalhos artísticos e da intervenção urbana e das mídias táticas como principal meio para os inserir nos circuitos da cidade. Participa de exposições, residências artísticas e feiras de arte impressa onde difunde seus projetos artísticos e sua pesquisa. Em 2021 abriu sua terceira exposição individual Cidades Ambulantes, exposição multimídia com curadoria de Gabi Bresola, selecionada no edital rede Sesc-sc de galerias 2020, com exibição no Centro Cultural Vidal Ramos, Lages / SC.

gvillasc@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/5482914765953400>

<https://orcid.org/0009-0001-0055-9205>

Recebido em: 04-03-2026. Publicação de ensaio visual mediante processo de avaliação por comitê editorial (*Curatorial Review*)

Como citar

CAMARGO, Gabriel Villas Bôas. Perfume Enjoativo: envolvimento de uma escuta labirinto. Revista Estado da Arte, Uberlândia, v. 7 n. 1, p.358 – 370, jan. – jul. 2026. <https://doi.org/10.14393/EdA-v7-n1-2026-81605>



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.